

Prof. Diogo Alves

REDAÇÃO SOB MEDIDA TEMAS PARA O **BANCO DO BRASIL**



 **BANCO DO BRASIL**



Diogo Alves

Professor e coordenador do Redação Sob Medida do Gran Cursos Online; Apresentador dos programas "Manhãs Gramaticais", "Simulados Gramaticais", "GranMática", "Escolinha do Prof. Diogo Alves", "Redação Sob Medida", "Balada Gramatical", "Semana de Língua Portuguesa" etc.; Graduado em Letras Português e Comunicação Social; Mestre em Comunicação e Informação; Doutorando em Educação, Tecnologia e Comunicação. Atualmente, o professor se dedica à preparação de estudantes para concursos públicos. É escritor e produtor de conteúdo em redes sociais e se destaca quanto à metodologia única de ensinar com bastante bom humor!

TEMA 1

TEXTO 1

Mudanças que vão além da pandemia

A pandemia trouxe uma série de desafios, incluindo em como as instituições se relacionam com seus clientes. Diante disso, muitas tecnologias tiveram seu desenvolvimento acelerado

As mudanças nos bancos, principalmente nas formas de interação com seus clientes, já vinham apresentando progressos antes dos desafios impostos pela pandemia.

Muitas ideias e novas tecnologias foram testadas e incluídas no relacionamento com os clientes, mas foi a pandemia que mostrou às instituições financeiras um **novo caminho** a seguir.

Com isso, vimos a utilização crescente de aparelhos móveis pelos clientes, o aumento do uso de assistentes virtuais no atendimento, a realização de operações sem papéis ou cartões e o reconhecimento digital e facial.

Fonte: <https://blog.bb.com.br/mudancas-que-vao-alem-da-pandemia/>

TEXTO 2

Banco do Brasil permite fazer 11 operações via WhatsApp

Tudo acontece em uma conversa com o contato oficial do banco no aplicativo para Android e iPhone

São Paulo – Os clientes do **Banco do Brasil** podem realizar 11 operações bancárias diretamente do **aplicativo** de mensagens **WhatsApp**, disponível para **smartphones** Android e iPhone. Em fase de testes, o programa do BB está em expansão e deve chegar 3 milhões de pessoas.

Fonte: <https://exame.com/tecnologia/banco-do-brasil-permite-fazer-11-operacoes-via-whatsapp/>

TEXTO 3

No campo da informática, o desafio é maior do que nós esperávamos. O desafio tecnológico, comercial e financeiro é de magnitude realmente desproporcional a tudo que tive a oportunidade de enfrentar até hoje. Olavo Setubal - 1984

Fonte: <http://portaldascom.jfjb.jus.br/biblioteca/wp-content/uploads/2017/10/tecnologia-bancaria-no-brasil-uma-historia-de-conquistas-uma-visao-de-futuro.pdf>

A leitura dos textos acima revela que a questão da tecnologia nas operações bancárias pode ser observada sob diferentes aspectos e representa o contexto atual das transformações sociais.

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

COMO A TECNOLOGIA FAVORECE O ATENDIMENTO BANCÁRIO?

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- demonstrar domínio da escrita padrão;
- manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;

- d. demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- a. O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b. O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c. A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

FOLHA DE REDAÇÃO

TEMA:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

TEMA 2

TEXTO 1

Como o BB enxerga a transformação digital

Falar em transformação digital é falar de novos dias. É entender que a nossa vida já não é mais a mesma. A verdade é que o novo assusta. Isso é normal. E a regra é a adaptação.

Na minha área, por exemplo, as mudanças foram gigantescas. Creio que a grande maioria aqui não tenha vivido isso, mas, na década de 1960, os bancos registravam todo o histórico do cliente em pedaços de papel: o saldo em conta, os saques etc.

A parte interessante em voltar na história do sistema bancário é perceber como essa transformação impactou a nossa rotina de diferentes formas (não ficou restrita apenas às transações).

E quando achamos que a inovação parece ter freado um pouquinho... Não! Você já ouviu falar em **Open Banking**? Bom, Open Banking (banco aberto ou sistema bancário aberto, em português) é uma nova forma do cliente se relacionar com os bancos. Os dados pertencem aos clientes, e não às instituições.

O Open Banking vai nos aproximar, ainda mais, dos brasileiros. A transformação digital tem proporcionado isso: nos conecta, nos faz criar laços. É um comportamento natural e que nos permite uma alta personalização nas nossas atividades.

Fonte: <https://blog.bb.com.br/como-o-bb-enxerga-a-rapida-transformacao-digital/>

TEXTO 2

Entrevista com Paulo Caffarelli

Paulo Rogério Caffarelli, presidente da instituição, estima que a Conta Fácil BB, totalmente aberta e movimentada pelo celular, deverá trazer 1,8 milhão de novos clientes para o banco em 2017; conta digital foi lançada em novembro

Em menos de um mês após lançado, o projeto de transformação digital do Banco do Brasil, uma das prioridades do banco estatal, já registrou a abertura de 103,3 mil contas digitais na instituição. Lançada oficialmente em novembro, a Conta Fácil BB, que pode ser totalmente aberta e movimentada pelo celular, deverá trazer 1,8 milhão de novas contas para a instituição financeira em 2017, representando 50% do total de contas abertas anualmente nas agências. Foram abertas, em média, 10 mil contas digitais por dia útil, mas a adesão veio em ritmo acelerado. Em 30 de novembro, o banco já registrou mais de 15 mil contas novas.

“Nosso app é o quinto mais presente na tela inicial dos brasileiros; ficamos apenas atrás de redes sociais”, conta Paulo Rogério Caffarelli, em entrevista exclusiva para a revista CIAB FEBRABAN. “Oferecer uma experiência digital abrangente é uma das prioridades do Banco Brasil.”

Fonte: <https://noomis.febraban.org.br/temas/banco-digital/entrevista-com-paulo-caffarelli>

TEXTO 3

Na era digital, agência bancária 'encolhe'

Para ocupar o espaço ocioso, vale trazer novos serviços - como espaços de coworking - e até instalar um café onde antes ficavam caixas eletrônicos

Depois de um movimento que fechou 7% das agências bancárias do país nos últimos dois anos, capitaneado por BB e Bradesco, as instituições financeiras estão lançando mão de uma nova estratégia em um momento em que o atendimento presencial perde espaço para os meios digitais. De olho na visibilidade de suas marcas, os bancos agora optam por reduzir o tamanho dos pontos de atendimento. Para ocupar o espaço ocioso, vale trazer novos serviços - como espaços de coworking - e até instalar um café onde antes ficavam caixas eletrônicos.

Fonte: <https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2018/06/epoca-negocios-na-era-digital-agencia-bancaria-encolhe.html>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

OS BANCOS NA ERA DIGITAL

Aborde os seguintes tópicos em sua redação: diferença entre bancos digitais e bancos digitalizados; atendimento na era digital e humanização dos processos; diferenciais no atendimento em tempos digitais.

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- a. demonstrar domínio da escrita padrão;
- b. manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- c. redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- d. demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- a. O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b. O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c. A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

FOLHA DE REDAÇÃO

TEMA:

This image shows a single page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, leaving small margins at the top and bottom. There are no vertical margin lines, text, or other markings on the page.

TEMA 3

TEXTO 1

Internet das coisas: a nossa vida conectada

Imagine a seguinte situação: você está atrasado para um compromisso importante e sai de casa às pressas. Ao chegar ao local do seu compromisso, percebe que o estacionamento está cheio, mas conta com a ajuda de um aplicativo para encontrar uma vaga rapidamente. Em seguida, você se pergunta se apagou o fogão, se deixou alguma luz acesa ou se a TV ficou ligada. Imediatamente, você acessa o **aplicativo da sua casa** com seu celular e tem o controle de tudo: fogão, luzes e TV. Há alguns anos, a cena acima poderia ser interpretada apenas como uma utopia, fruto de uma imaginação fértil, ou algo extraído do clássico desenho “Os Jetsons”, famoso nos anos 70. Hoje, essa situação já é uma realidade graças à **Internet das Coisas** (IoT). Casas já podem ter esse nível de conexão e inteligência, assim como os prédios, o trânsito e a agricultura, por exemplo.

Fonte: <https://blog.bb.com.br/internet-das-coisas/>

TEXTO 2

Já nos dias de hoje, são muitos os objetos conectados, como geladeiras, óculos, elevadores e carros. A rede pode intervir em pequenos gadgets ou em infraestruturas complexas. Pensando em toda essa usabilidade, vêm surgindo iniciativas, que envolvem empresas grandes, para unificar a Internet das Coisas. Dell, Intel e Samsung, por exemplo, se uniram em julho deste ano exatamente para padronizar as conexões, em um grupo chamado Open Interconnect Consortium (OIC). Eles pretendem criar um protocolo comum para garantir o bom funcionamento da conexão entre os mais variados dispositivos. Wi-Fi, Bluetooth e NFC serão recursos desenvolvidos pela organização. Fazem parte do consórcio também a Atmel, empresa de microcontroladores; a Broadcom, de soluções de comunicação com e sem fio; e Wind River, de software e tecnologia embarcada.

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2014/08/internet-das-coisas-entenda-o-conceito-e-o-que-muda-com-tecnologia.html>

FOLHA DE REDAÇÃO

TEMA:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

TEMA 4

TEXTO 1

Para especialistas, PL sobre Inteligência Artificial precisa de mais debates

Da Agência Senado | 16/07/2021, 16h26

Fonte: Agência Senado

Participantes da sessão de debates realizada nesta sexta-feira (16) no Senado alertaram para a necessidade de uma discussão muito mais ampla sobre o Projeto de Lei (PL) 872/2021, que disciplina o uso da Inteligência Artificial (IA) no Brasil. A proposta, que recebeu 17 emendas, é do senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) e tem como relator Eduardo Gomes (MDB-TO), que ainda não concluiu seu voto. O senador Eduardo Girão (Podemos-CE), responsável por comandar a reunião desta sexta-feira.

Segundo os debatedores — tanto os representantes da iniciativa privada quanto do governo —, uma nova legislação tem que ser capaz de garantir transparência, princípios éticos e segurança jurídica sem criar entraves e limites para o desenvolvimento da tecnologia, o que não será tarefa fácil.

— Nesse assunto estamos como criança no jardim de infância: aprendendo a dar os primeiros passos, cheios de perguntas e sem resposta. O maior risco no momento é impedirmos o desenvolvimento tecnológico. É fundamental que tenhamos estratégia para avançar sem a imposição de barreiras que nos deixem para trás em relação ao resto do mundo — avaliou o secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Luís Felipe Salin Monteiro.

O coordenador do Comitê Jurídico da Câmara Brasileira da Economia Digital, Igor Ferreira Luna Louro, disse que é preciso um exercício de humildade, pois todos estão tentando adivinhar como será o futuro tendo nas mãos uma ferramenta promissora, que pode ser usada "para o bem e para o mal".

— O que a gente sabe hoje sobre a inteligência artificial é só a ponta do iceberg. Fazendo até mesmo uma contextualização histórica, é como se estivéssemos nos anos 60 tentando regular a internet, quando não tínhamos ideia de que ela chegaria ao ponto que chegou hoje. Só para comparar, a internet foi inventada nos anos 60, e nós, no Brasil, editamos o Marco Civil da Internet em 2014 — esclareceu.

Igor Louro lembrou que a IA está presente no dia a dia das pessoas, que nem sempre percebem: na simples escolha de um filme na Netflix, passando pelo desbloqueio do celular com o uso do rosto, até na identificação de terremotos.

— O sistema de reconhecimento de voz inicialmente foi parametrizado a partir do sotaque e da língua de um americano adulto. Então, ele não entendia o que um adolescente ameri-

cano falava, nem o sotaque do inglês britânico. Hoje, sem amarras restritivas, a gente tem, por exemplo, a Alexa, da Amazon; e a Google Assistente, que já entendem diversas línguas. Se tivéssemos condicionado o funcionamento da existência dessa tecnologia a um processo prévio de aprovação governamental, não desfrutaríamos dos benefícios hoje — destacou.

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/07/16/para-especialistas-pl-sobre-inteligencia-artificial-precisa-de-mais-debates>

TEXTO 2

O Discord comprou uma empresa que trabalha com ferramentas de inteligência artificial para detectar assédio em plataformas online. A empresa adquirida é a Sentropy, que monitora redes online em busca de abusos e assédio, além de oferecer aos usuários mecanismos para bloquear pessoas consideradas tóxicas e filtrar mensagens possivelmente ofensivas.

O primeiro produto da empresa, o Sentropy Protect, foi inicialmente focado em ajudar seus usuários a limpar seus feeds do Twitter, posteriormente, foram lançadas ferramentas empresariais para auxiliar companhias na moderação de conteúdo. Com a compra, a empresa vai encerrar suas ferramentas independentes e se dedicar exclusivamente ao Discord.

Fonte: <https://olhardigital.com.br/2021/07/16/games-e-consoles/discord-compra-startup-de-inteligencia-artificial-para-combater-assedio/>

TEXTO 3

Num futuro próximo, a Alexa vai aprender a te amar

Empresas estão ensinando robôs a amar incondicionalmente e a ter empatia

O que é o futuro hoje? A famosa futurista americana Amy Webb, todo ano, publica um trabalho extenso sobre as tendências do futuro em cada setor, por meio do The Future Today Institute. No trecho em que fala da inteligência artificial, Webb conta que equipes de pesquisas de empresas como Loving AI e Hansen Technologies estão ensinando às máquinas a amar incondicionalmente, a escutar e a ter empatia. Isso significa que, no futuro, é bem possível que as máquinas exibam uma forma convincente de emoções como amor, felicidade, medo e tristeza. “Isso levanta a questão: o que é uma emoção autêntica? A teoria da mente refere-se à capacidade de imaginar o estado mental dos outros. Isso tem sido considerada uma característica única dos humanos e certos primatas. Mas os pesquisadores de inteligência artificial estão trabalhando para treinar máquinas para construir modelos de teoria da mente próprios”, diz o relatório.

Fonte: <https://veja.abril.com.br/blog/radar-economico/num-futuro-proximo-a-alexa-vai-aprender-a-te-amar/>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO INSTRUMENTO DE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS SOCIAIS

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- a. demonstrar domínio da escrita padrão;
- b. manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- c. redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- d. demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- a. O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b. O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c. A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

TEMA:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

TEMA 5

TEXTO 1

Humanizar os serviços oferecidos em bancos públicos e privados no Espírito Santo com melhor atendimento, transparência contratual e acessibilidade. Esse é o objetivo do Projeto de Lei (PL) 398/2020 de iniciativa do deputado Hudson Leal (Republicanos) que tramita na Assembleia Legislativa (Ales). Entre os princípios estabelecidos para o atendimento está a transparência nas relações contratuais. Os documentos deverão ser disponibilizados em formato de fácil leitura, com informações claras sobre a negociação, e destaque para os dispositivos que imputem responsabilidades e penalidades. A matéria também obriga as agências a disponibilizar pessoal suficiente em todos os setores, para que os atendimentos sejam realizados em, no máximo, uma hora, com exceção do setor de guichê de caixa, que cumprirá prazos entre 20 e 30 minutos, limite máximo em datas de maior demanda.

Serão fornecidas aos usuários senhas numéricas de atendimento que identifiquem a instituição bancária e a agência, registrem o horário de entrada, inclusive na triagem, e ao final, o registro do horário de efetivo atendimento. A medida prevê ainda a implantação de cabines individuais nos guichês e divisórias nos terminais de autoatendimento, de modo a garantir a privacidade e o direito à segurança dos usuários e das transações realizadas. As agências deverão manter pelos menos um caixa de autoatendimento sem a leitura biométrica, além de garantir o funcionamento de, no mínimo, 50% dos terminais de autoatendimento nos finais de semana. Para Hudson Leal as “constantes reclamações atinentes à morosidade no atendimento, qualidade e segurança dos serviços prestados, somadas aos dados do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor – SINDEC, segundo os quais as instituições financeiras e os serviços bancários são um dos assuntos mais demandados em todo o país” justificam a apresentação da matéria.

Fonte: <https://tconline.com.br/pl-estabelece-humanizacao-em-atendimento-bancario/>

TEXTO 2

A humanização é o que impulsiona o crescimento das cooperativas de crédito

Com bancos tradicionais fechando agência e criando atendimentos por meio de robôs e uma onda de bancos digitais onde você nem sequer sabe o nome de seu gerente, as cooperativas de crédito oferecem como alternativa atendimento humano, empático e cordial.

De um lado, fintechs, bancos digitais, grandes investidores do Vale do Silício, vantagens para os usuários, grandes atrativos aos jovens e tecnologia de última geração. De outro, bancos centenários e tradicionais tentando se reinventar para se adequar aos novos tempos. Onde estão as cooperativas de crédito neste cenário?

Elas estão cuidando de gente. Literalmente. Enquanto os bancos e as grandes empresas enxugam suas estruturas físicas, automatizam o atendimento e buscam formas digitais para atingir públicos cada vez mais jovens, as cooperativas estão humanizando o atendimento, investindo em agências e no contato com as pessoas, inclusive as mais simples.

Um exemplo sintomático desse processo é a experiência de entrar em uma agência de uma das redes de cooperativas de crédito. A loja é projetada para não se parecer nada com um banco. “O propósito da nossa cooperativa é humanizar as relações financeiras e a gente trabalha fortemente com esse olhar. Recentemente, alteramos todo o layout das nossas agências, de forma que o cooperado não entre naquela casa e tenha um atendente atrás de um balcão e ele fique em uma fila esperando. Não temos mais balcões, trabalhamos no modelo co-working. Quando o cooperado entra na sala, ele é recebido por um colaborador, vai com ele até um espaço de café, levando seu computador, e atende o cooperado nos vários espaços à disposição, com design arrojado, leve, colorido e alegre. Isso tem feito uma grande diferença e ouvimos de nossos cooperados que eles vêm porque se sentem bem. Além de todos os benefícios da cooperativa, com a não cobrança de tarifas e taxas muito mais baixas, existe este valor do atendimento pessoal, que é muito importante para resolver tudo o que é necessário”, diz Solange Pinzon De Carvalho Martins, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Meridional, cooperativa de Toledo (PR).

Fonte: <https://www.mundocoop.com.br/gestao/a-humanizacao-impulsiona-o-crescimento-das-cooperativas-de-credito.html>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

COMO GARANTIR HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO BANCÁRIO?

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- a. demonstrar domínio da escrita padrão;
- b. manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- c. redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- d. demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- a. O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b. O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c. A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

FOLHA DE REDAÇÃO

TEMA:

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal black lines across its entire width, providing a guide for handwriting or typing. The paper itself is a clean, off-white color.

TEMA 6

TEXTO 1

Impacto da tecnologia na saúde mental dos jovens: um sinal de alerta

Quem nasceu após 1995, provavelmente não se lembra como era a vida antes da Internet. Estar constantemente conectado por meio de smartphones ou de outros dispositivos é como ter o mundo nas mãos. Nesse contexto, compreender o impacto da tecnologia na saúde mental dos jovens e adolescentes é essencial para encontrar soluções de tratamento que reduzam essas influências na vida desse grupo.

Dada a importância desse tema, a proposta deste material é abordar os **perigos associados ao uso excessivo de mídias sociais** e, por conseguinte, fomentar estratégias que diminuam os riscos que a tecnologia pode representar à saúde mental dos jovens. Acompanhe!

Os perigos das mídias sociais e do vício em jogos eletrônicos

Não é segredo que a maioria das plataformas e aplicativos de mídia social foram intencionalmente projetados para prender a atenção dos usuários o máximo de tempo possível. O objetivo dessas ferramentas é, entre outras coisas imperceptíveis, **explorar elementos como o preconceito e as vulnerabilidades psicológicas típicas da juventude**.

Muitas delas estão intrinsecamente relacionadas ao desejo de autoafirmação e, quase sempre, ao medo de rejeição. Por isso, o uso muito passivo dos aplicativos de mídias sociais — somente a navegação pelas postagens alheias — geralmente está relacionado a sentimentos negativos como inveja, rancor e insatisfação com a vida.

Há uma clara relação entre o uso excessivo de redes sociais, jogos violentos e aplicativos de filmes e séries com o surgimento de sintomas de depressão, ansiedade patológica, **isolamento social** e privação de sono. Na juventude, o excesso de tecnologia faz com que o indivíduo passe a maior parte do tempo interagindo virtualmente, o que **afeta o desenvolvimento e faz perder outras experiências sociais importantes**.

Nesse universo virtual, há, ainda, outra problemática que não pode ser desconsiderada: a forma como as mídias sociais dominam a mente e influenciam o comportamento de adolescentes e jovens. Como esse grupo ainda está em fase de desenvolvimento, a menor capacidade crítica aumenta a vulnerabilidade a essas influências.

Por conseguinte, muitos jovens acabam substituindo a vida social pela online com muita naturalidade. Para eles, isso é algo comum, já que cresceram na Era Hi-tech e sob a influência dos smartphones e de tantos outros dispositivos eletrônicos. Igualmente preocupante é o vício em jogos eletrônicos, problema que afeta consideravelmente a vida de muitos jovens internautas.

A situação é tão preocupante que, no ano passado, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu o vício em jogos eletrônicos na classificação das doenças mentais. Além disso, o problema foi comparado aos casos de dependência química, já que as consequências mentais e físicas são bem semelhantes aos efeitos que as drogas ilícitas causam no organismo de um jovem.

A *gaming disorder*, que em português significa vício em jogos, é uma doença que provoca a falta de controle que leva a **perda de liberdade**, já que o indivíduo não joga apenas porque quer, mas por que ele se sente coagido a jogar. Ainda que ele tenha consciência das consequências ruins que isso causa à vida familiar, pessoal, escolar, social e profissional.

Fonte: <https://hospitalsantamonica.com.br/impacto-da-tecnologia-na-saude-mental-dos-jovens-um-sinal-de-alerta/>

TEXTO 2

Na última quinta-feira (10), aconteceu o Dia Internacional da Saúde Mental. Considerando esta data e o fato de que recentemente teve o setembro amarelo, período inteiramente voltado à prevenção ao suicídio, é possível perceber uma preocupação cada vez mais crescente em torno do bem-estar emocional. De acordo com uma pesquisa realizada pela Vittude, uma plataforma que conecta psicólogos a pacientes, dentre 492.790 respondentes, 86% vive com algum transtorno mental, como depressão, ansiedade e estresse. Além disso, os números indicam que 59% dos avaliados estão em estado extremamente severo de depressão e 63% apresentam quadro de ansiedade. Embora a tecnologia seja palco de discussões envolvendo a saúde mental dos usuários, também pode se mostrar um braço amigo para pessoas que estão sofrendo transtornos como a depressão, com opções pagas ou gratuitas.

A depressão é um assunto muito sério, que está conquistando espaço na tecnologia, mas merece ser abordada de maneira ainda mais ampla, com cada vez mais ferramentas para ajudar.

Plataformas de consulta on-line

Uma das maneiras que a tecnologia tem de ajudar pessoas com depressão é com aplicativos ou plataformas on-line que atuam como pontes entre profissionais e pacientes. É o caso, por exemplo, da própria Vittude, a plataforma responsável pela pesquisa em torno da saúde mental dos internautas. “Há muitas pessoas sérias, profissionais competentes nas redes, trazendo esclarecimento sobre saúde mental, sobre depressão, suicídio, ansiedade, entre outros temas. A tecnologia também nos trouxe a possibilidade de realizarmos atendimentos psicológicos online e possibilita assim que pessoas que antes não tinham acesso a profissionais

da saúde mental, passem a ter”, afirma Ana Paula Dias, psicóloga da plataforma. “Vejo novos aplicativos surgindo e empresas de tecnologia interessadas em identificar pessoas em sofrimento emocional, para poder se antecipar e oferecer ajuda, então tem muitos movimentos das empresas de tecnologia em prol da saúde mental acontecendo”, acrescenta a profissional.

Na Vittude, os usuários se conectam com profissionais da psicologia e podem agendar tanto consultas presenciais quanto on-line. Outro exemplo de plataforma que segue esse mesmo esquema é a FalaFreud, que liga pacientes a profissionais. “A tecnologia veio para nos ajudar, facilitar a vida das pessoas, com ela hoje é possível nosso paciente se conectar ao seu psicólogo de qualquer lugar que ele estiver”, aponta Sabrina Ferrer, uma das psicólogas da FalaFreud. “Com os aplicativos de terapia online, o paciente não precisa ir até meu consultório para ser sua sessão. Ele pode fazer de sua própria casa, trabalho, viagem”, completa.

Fonte: <https://canaltech.com.br/saude/saude-mental-como-a-tecnologia-tem-ajudado-quem-tem-depressao-152237/>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

EXPANSÃO TECNOLÓGICA E INSTABILIDADE EMOCIONAL

Em seu texto, aponte as causas da instabilidade emocional em virtude da expansão da tecnologia. Em seguida, apresente sugestões concretas para a superação desse desafio.

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- demonstrar domínio da escrita padrão;
- manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

FOLHA DE REDAÇÃO

TEMA:

[illegible]

TEMA 7

TEXTO 1

O que é um e-commerce e para que ele serve

Um e-commerce, ou comércio eletrônico, refere-se aos negócios que estruturam seu processo de compra e venda na Internet. Assim, todas as transações comerciais são realizadas por meio de ferramentas online.

Dessa forma, fica fácil entender que o conceito de e-commerce envolve muito mais do que apenas a criação de um site. Trata-se de um tipo de empreendimento que se diferencia pela e sua estrutura de funcionamento — altamente relacionada ao digital.

Quando afirmamos isso, vale a pena destacar que **o e-commerce digitaliza integralmente dois processos básicos: venda e atendimento ao cliente.** A partir desse trabalho, ele também abre as portas para outras automações, como marketing, controle de finanças e estoque.

Dessa maneira, ele facilita e agiliza o trabalho de gestão em muitas frentes. Por outro lado, também tem como efeito o **maior peso estratégico da questão da logística.**

Fonte: <https://rockcontent.com/br/blog/e-commerce-guia/>

TEXTO 2

A **pandemia** do coronavírus que se espalha por todo o mundo gerou medidas de isolamento social, a fim de evitar a proliferação da Covid-19. A baixa circulação de pessoas **afeta os micro e pequenos negócios**, que estão sofrendo com a queda no consumo. Atualmente vivemos um momento de **contenção de gastos**. E as pessoas estão buscando segurança, realizando suas **compras online** para não ter de frequentar locais públicos e, assim, correr o risco de contaminação. O **e-commerce** ganha força e passa a ser a melhor opção de venda, pois a consumidor recebe seu produto em casa, com o menor contato físico possível. Só que muita gente está tendo sua primeira **experiência com a compra online**, e quem tinha alguma resistência passou a dar uma chance. Para acompanhar esses novos hábitos de consumo, é importante que o empreendedor aproveite a oportunidade para **entender como o cliente procura, age, espera e gasta** pela internet. Nesse cenário de crise, o usuário quer saber o que as marcas estão fazendo e como podem contribuir para melhorar a situação, uma vez que elas podem servir de exemplo para as pessoas. É importante, então, ficar atento a essa mudança de comportamento e a essa nova realidade.

Fonte: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/coronavirus-o-impacto-nas-vendas-online.ed84f8e520f71710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

TEXTO 3

Com pandemia, comércio eletrônico tem salto em 2020 e dobra participação no varejo brasileiro

Segundo associação, vendas cresceram 68% no ano passado e peso do e-commerce no faturamento total do varejo passou de 5% no final de 2019 para um patamar acima de 10% em alguns meses de 2020.

O setor de vendas on-line registrou um salto recorde em 2020, refletindo o aumento na demanda por conta da pandemia de coronavírus e também o maior número de empresas que decidiram entrar no comércio eletrônico. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), em parceria com a Neotrust, o crescimento nas vendas foi de 68% na comparação com 2019, elevando a participação do e-commerce no faturamento total do varejo, que passou de 5% no final de 2019 para um patamar acima de 10% em alguns meses do ano passado. A associação estima que 20,2 milhões de consumidores realizaram pela primeira vez uma compra pela internet em 2020 e que 150 mil lojas passaram a vender também por meio das plataformas digitais. Foram mais de 301 milhões de compras pela internet, com um valor médio de R\$ 419, segundo o balanço. O salto do comércio eletrônico em 2020 foi o maior já visto no país, mas não há estatísticas oficiais atualizadas sobre o avanço da participação desse canal nas vendas totais do comércio. Com base na última Pesquisa Anual de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e em dados da Receita Federal, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) calcula que a participação das vendas pela internet no varejo brasileiro era de 3,8% em 2018 e atingiu pelo menos 6% em 2020. Segundo a CNC, dados da Receita sobre notas fiscais eletrônicas mostram que o faturamento real do e-commerce, descontada a inflação, avançou 37% ante 2019, totalizando valor um recorde de R\$ 224,7 bilhões no ano passado.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/26/com-pandemia-comercio-eletronico-tem-salto-em-2020-e-dobra-participacao-no-varejo-brasileiro.ghtml>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

**COMÉRCIO ON-LINE E NOVAS FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO EM
AMBIENTE VIRTUAL**

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- a. demonstrar domínio da escrita padrão;
- b. manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- c. redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- d. demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- a. O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b. O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c. A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

TEMA:

[illegible]

TEMA 8

TEXTO 1

Tecnologia é essencial para objetivos de desenvolvimento sustentável, diz ONU

As tecnologias de informação e comunicação são fundamentais para a economia moderna e para acelerar o sucesso das ações em andamento em todo o mundo para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), propostos pelas Nações Unidas. A iniciativa da ONU, já assumida por várias nações, prevê que os ODS devem ser implementados por todos os países até 2030. A informação é da ONU News.

Em uma publicação recente, mais de 20 líderes de agências e programas da ONU compartilharam suas perspectivas sobre como e porque a questão é fundamental. O lançamento da publicação coincide com a realização do Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre o Progresso na Implementação dos ODSs, que começou na última segunda-feira (10) e prossegue até 19 de julho próximo na sede da ONU, em Nova York.

Com o tema “Erradicando a pobreza e promovendo prosperidade em um mundo que está mudando”, o fórum está revisando o progresso de seis dos ODSs, incluindo o número 9, que objetiva fomentar a inovação tecnológica e o aumento da infraestrutura, principalmente nos países mais pobres, visando apoiar a população e o desenvolvimento econômico. Embora as tecnologias de informação e comunicação estejam ligadas de forma mais próxima a este ODS, a nova publicação destaca que elas têm um papel fundamental para que todos os 17 objetivos sejam alcançados.

No prefácio da obra, o secretário-geral da ONU, António Guterres, destaca que o impacto da revolução digital está se tornando mais evidente a cada dia. Ele destacou que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconhece o grande potencial da conectividade global para estimular o progresso humano. “O relatório apresenta evidências de como as agências da ONU estão adotando e adaptando as tecnologias de informação e comunicação para maximizar seu impacto e ajudar pessoas que precisam”, frisou.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-07/tecnologia-e-essencial-para-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

TEXTO 2

Tecnologia a favor do meio ambiente

Conheça quatro inovações capazes de tornar nosso planeta mais sustentável

Desde 1972, o Dia Mundial do Meio Ambiente é celebrado em 5 de junho. A data foi estabelecida durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, capital da Suécia, e tem como objetivo reforçar os constantes problemas ambientais enfrentados por todo o planeta, assim como a importância da preservação de seus recursos.

Foi também nessa época que o conceito de desenvolvimento sustentável começou a tomar forma. Segundo informações do livro *Gestão Socioambiental Estratégica*, de Luís Felipe Nascimento, Ângela Denise da Cunha Lemos e Maria Celina Abreu de Mello, logo após a realização da Conferência, diversos países começaram a estruturar órgãos ambientais e legislações que tornaram o ato de poluir uma prática ilegal. Discussões sobre a racionalização do uso de energia e a busca por combustíveis mais limpos também ganharam força.

Vale lembrar que o conceito de desenvolvimento sustentável está intimamente ligado a capacidade de atender às necessidades das sociedades atuais sem comprometer as futuras gerações. “Os princípios sugerem que é preciso desenvolver uma economia que privilegie o crescimento econômico, alterando a qualidade desse crescimento para torná-lo mais equitativo e menos intensivo no uso de matérias-primas e energia, destacando o papel dos avanços científicos, tecnológicos e inovadores”, ressalta a Profa. Dra. Anapátricia Morales Vilha, Coordenadora da Agência de Inovação da UFABC.

Cenário atual

Passados 44 anos do evento organizado pela ONU, as dificuldades na área de preservação ambiental ainda são muitas. De acordo com um grupo* de docentes dos Cursos de Tecnologia em Saneamento Ambiental e Engenharia Ambiental da Faculdade de Tecnologia da Unicamp, a maioria dos problemas atuais está interligado aos elevados índices de consumo de recursos materiais e energéticos. A rápida elevação da temperatura média do planeta, por exemplo, é um efeito antropogênico. Ou seja, apesar de ter componentes naturais associados a eles, somos os grandes responsáveis por esse fenômeno.

Entretanto, a boa notícia é que o desenvolvimento tecnológico deixou de ser visto apenas como vilão para tornar-se um auxiliar na minimização dos efeitos negativos das atividades

produtivas para o meio ambiente. Há várias inovações que favorecem a convivência mais adequada dos seres humanos com o planeta. Outro ponto positivo é que governantes, empresários e população estão assimilando a importância disso.

No entendimento dos docentes da Unicamp, os consumidores estão cada vez mais preocupados com a degradação do meio ambiente e exigem soluções menos impactantes, o que exige posicionamento e investimento das empresas. Além disso, várias universidades brasileiras têm se destacado no quesito inovação, contribuindo com soluções que trabalham pela redução do impacto ambiental.

Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Caminhos-para-o-futuro/Desenvolvimento/noticia/2016/06/tecnologia-favor-do-meio-ambiente.html>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

TECNOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- demonstrar domínio da escrita padrão;
- manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

TEMA:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

TEMA 9

TEXTO 1

Comprar do comércio local durante crise é bom para todos

Pandemia do coronavírus pode levar pequenas empresas ao colapso e consumidor tem papel fundamental no enfrentamento à crise

O impacto da pandemia do coronavírus na economia já é sentido por todo o mundo. Governos e bancos anunciaram medidas que visam amenizar os abalos, enquanto empresas tentam se adequar à nova realidade de portas fechadas e com baixo faturamento. Dentro desse cenário caótico, o consumidor tem um papel fundamental: apoiar o comércio local. Valorizar empreendedores e colaborar com pequenos negócios durante o período de quarentena ajuda tanto na sobrevivência da empresa, quanto no desenvolvimento socioeconômico do estado e do país. Isso porque as micro e pequenas empresas são responsáveis por mais da metade dos empregos formais no Brasil. E, dentro do cenário de medidas restritivas de contenção da pandemia, muitas terão problemas financeiros. É necessário mobilizar a sociedade e criar uma verdadeira rede de suporte ao comércio local, estimulando a economia da região. Campanhas nas redes sociais têm estimulado o apoio aos pequenos negócios neste momento, seja comprando ou auxiliando na divulgação. Essa é a melhor forma de enfrentarmos juntos a crise do coronavírus.

Compre dos pequenos

Uma das principais maneiras de auxiliar os empreendedores em meio à crise é comprando nas empresas locais. Mesmo com as portas fechadas, muitas seguem atendendo aos clientes através do serviço de delivery ou para retirada, como supermercados, restaurantes e docerias. Todos precisam comprar itens básicos, como comida e produtos de higiene e limpeza. Pesquise quais estabelecimentos da sua rua, bairro e cidade estão em funcionamento e os priorize.

Não cancele, remarque

Antes da chegada da pandemia, muitas clientes estavam com serviços fechados e agendados para casamentos, festas, viagens, ou até mesmo planos de academia e personal trainer. Não cancele o serviço, adie e ajude a evitar o colapso financeiro. Entre em contato e opte por remarcar. Essa é uma maneira de ajudar as empresas e profissionais autônomos a manterem o fluxo de caixa e, assim, reduzir os prejuízos causados pela suspensão das atividades.

Adquira voucher

Comprar serviços antecipadamente é outra forma de ajudar os pequenos negócios a ultrapassar a crise do coronavírus. Empresas dos setores de varejo e serviços, como lojas de roupas, salões de beleza e bares estão oferecendo vale-compras para serem utilizados posteriormente. Você adquire o voucher, permite que o dinheiro siga circulando no mercado e usufrui no momento oportuno. Dessa forma o cliente ajuda na manutenção de empregos e distribuição de renda.

Divulgue e indique

Mesmo que não compre, estimule os negócios locais através de divulgação. Farmácias, pet shops e mercearias seguem em funcionamento. Use as redes sociais para estimular o consumo desses pequenos estabelecimentos da sua rua ou bairro. Incentive as pessoas a fazerem o mesmo, trocando grandes empresas e redes por pequenos comerciantes. Outra forma de auxiliar na divulgação é dar dicas dos seus estabelecimentos favoritos. Indicação tem peso.

Fonte: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pb/artigos/comprar-do-comercio-local-durante-crise-e-bom-para-todos.fedf0fd17ef41710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

TEXTO 2

Cooperativas são ainda mais importantes em tempos difíceis

Muito foi comentado quanto aos impactos desastrosos da pandemia da covid-19 sobre toda a economia, e como a crise sanitária fez com que o mundo buscasse reinventar novas formas de organização, sobretudo no trabalho. Adaptação, embora seja uma capacidade inata ao ser humano, foi uma habilidade exigida de todos nós, em grandes doses, ao longo de 2020.

Destaco, nesse contexto, o importante papel de um segmento que surgiu com força no Brasil, na década de 1990, mas ainda é visto com um certo ar de novidade: o cooperativismo. O modelo cooperativista, desde sempre, nos ensinou o que é trabalhar em rede, de modo colaborativo e sustentável, somando forças para alcançar um resultado que seja bom para todos. Uma visão de negócio, trabalho e sociedade que não pode ser desprezada, em especial neste momento em que precisamos fazer com que a economia volte a girar, para ter emprego e renda.

No setor agrícola, sua importância ganha ainda maior dimensão. De acordo com dados do Censo Agropecuário do IBGE, de 2017, 48% de tudo que é produzido no campo passa,

de alguma forma, por uma cooperativa. Além disso, o agronegócio, se não salvou, ajudou, e muito, para reduzir o tombo da economia brasileira em 2020. E promete ser o motor de recuperação econômica nos próximos anos.

As cooperativas, certamente, poderão continuar colaborando muito com o desenvolvimento local das cidades, com a agricultura, a pecuária, a piscicultura e outros segmentos econômicos. E não estamos falando apenas das cooperativas agropecuárias. As cooperativas de crédito são para o produtor rural importantes canais de incentivos para aquisição de maquinário e, principalmente, com a oferta de serviços de tecnologia. Aliás, essas cooperativas têm exercido um papel crucial na inclusão do campo, na era digital, disponibilizando aos produtores serviços tecnológicos de ponta, como mapeamentos digitais que eles não teriam condições de adquirir por outra via, além de cursos técnicos de excelência em agronegócio, que colocam o pequeno e médio produtor em contato com práticas inovadoras e mais eficientes.

Pelo que oferecem, não há dúvidas de que as cooperativas têm espaço garantido — e relevante — em especial neste momento difícil da economia, oferecendo serviços a um custo bem mais baixo à sociedade. Sem falar no enorme potencial inexplorado nesse setor no Brasil, quando comparado a países europeus nos quais o cooperativismo é muito mais forte.

O último Censo Global do Cooperativismo, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), apontou a existência de mais de 2,6 milhões de cooperativas em todo o mundo, somando mais de 1 bilhão de membros e clientes, gerando acima de 12,6 milhões de postos de trabalho. A França é o país com maior número de cooperados e, de acordo com a edição de 2016 do Observatório Mundial das Cooperativas, lá estão as três maiores cooperativas mundiais.

No Brasil, segundo dados da Organização das Cooperativas Brasileiras, o retorno gerado à sociedade, em 2018, chegou a R\$ 16 bilhões. Entre 2011 e 2018, o número de pessoas que se uniram a esse tipo de iniciativa cresceu 62%, causando um incremento de 43% na criação de empregos, de acordo com dados do anuário do cooperativismo 2019.

Não são números tímidos, mas ainda há muito que explorar no vasto campo das cooperativas, que não está apenas no setor agrícola e financeiro, mas também na indústria, habitação, saúde, dentre outros.

Quanto às cooperativas de crédito, novas possibilidades surgem com um projeto de modernização da Lei Complementar 130, aprovada em 2009. O projeto visa garantir condições mais favoráveis para que elas possam ampliar seu alcance de atuação e enfrentar a atualidade econômica do setor. O próprio Banco Central sinalizou que pretende flexibilizar as regras do segmento para dobrar a participação de cooperativas de crédito no sistema financeiro até 2022. Hoje, o segmento representa cerca de 10% do setor e a meta é que a fatia chegue a 20%.

Recentemente, outras duas resoluções também trouxeram boas novas para o setor. A sanção da Lei nº 14.109/2020, que facilitará a conectividade no campo, e a aprovação, pela Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei Complementar 146/19, que institui o Marco Legal das Startups.

A primeira libera recursos represados do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para serem utilizados como linhas de crédito, investimentos estatais ou garantia para projetos do setor e inclui as cooperativas na permissão de utilização desses recursos. As próprias cooperativas de infraestrutura poderão oferecer os serviços de assistência técnica, levando a Internet às cooperativas agrícolas e às propriedades rurais.

O Marco Legal das Startups, como teve as cooperativas incluídas em seu artigo 4º, tem potencial de desburocratizar o setor, criando incentivos como regime tributário simplificado e linhas de crédito específicas, o que é essencial para atrair cada vez mais cooperados. Como se vê, são boas as perspectivas para o cooperativismo, em 2021, o que nos dá algum alento, sobretudo na fase pós-pandemia que se desenha com a chegada da vacinação. As cooperativas darão um suporte essencial em suas respectivas comunidades, permitindo que seus trabalhadores prestem serviços e tenham melhores condições de competitividade. Muito além disso, oferecendo à sociedade produtos de qualidade a preço justo.

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2021/02/4905183-cooperativas-sao-ainda-mais-importantes-em-tempos-dificeis.html>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

COMO GARANTIR UM BRASIL “BOM PARA TODOS” NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA?

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- demonstrar domínio da escrita padrão;
- manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- a. O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b. O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c. A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

FOLHA DE REDAÇÃO

TEMA:

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal black lines across its entire width, typical of notebook or composition paper. The lines are uniform in thickness and spacing, providing a guide for handwriting. There are no margins, text, or other markings present on the page.

TEMA 10

TEXTO 1

Sociabilidade, tecnologia da internet e comunicação

No processo histórico contemporâneo, a comunicação é o agente construtor da realidade, nossa percepção do mundo é uma construção cultural, sendo a comunicação quem produz e interfere nas percepções. A partir da inserção das tecnologias informacionais no cotidiano, os indivíduos interagem entre si, independentemente das distâncias geográficas. Com o surgimento da internet, que é o mais completo meio de comunicação já concebido pela tecnologia humana, temos assistido uma reconfiguração das culturas e o nascimento de uma nova estrutura da sociabilidade contemporânea.

Organizando a informação que conhecemos sobre este tema, e tentando tirar conclusões destes conhecimentos para propor algumas hipóteses a cerca dos esquemas de sociabilidade que estão a surgir nas nossas sociedades, irei dialogar com os estudos realizados por Manuel Castells e Pierre Lévy, no sentido de sintetizar e interpretar os dados disponíveis acerca da relação entre Internet e a sociedade.

O surgimento da internet como novo meio de comunicação gerou um conflito a cerca do aparecimento de novos padrões de interação social. A partir dessa origem, o filósofo Pierre Lévy diz que a revolução contemporânea é apenas uma das dimensões de uma transformação antropológica ampla. Lévy afirma que ainda estamos na “infância da cibercultura”, e que, para ele, as principais transformações sociais provocadas pela tecnologia ainda estão por vir. Lévy coloca que a cibercultura é um movimento que oferece novas formas de comunicação. Como tal, reflete a “universalidade sem totalidade”, algo novo se comparado aos tempos da oralidade primária e da escrita. É universal porque promove a interconexão generalizada, mas comporta a diversidade de sentidos, dissolvendo a totalidade. Em outras palavras: a interconexão mundial de computadores forma a grande rede, mas cada nó dela é fonte de diversidade de assuntos.

Escolhas e estratégias

A criação e desenvolvimento da internet é uma extraordinária aventura humana. Mostra a capacidade das pessoas para transcender as regras institucionais, superar as barreiras burocráticas e subverter os valores estabelecidos no processo de criação de um novo mundo. Delas resulta o mundo “virtual” e o que hoje chamamos de cibercultura.

O sociólogo Manuel Castells em seus estudos, diz que a formação de comunidades virtuais, baseadas principalmente na comunicação online, foi compreendida com o culminar de

conexões transversais e interativas, sendo individuais ou comunitárias. Ainda para Castells (2006, p.255), “a internet é – e será ainda mais – o meio de comunicação e de relação essencial sobre o qual se baseia uma nova forma de sociedade que nós já vivemos”. As redes interativas de comunicação estruturam uma nova geografia de conexões e sistemas. Castells centraliza seu estudo na chamada Era da Informação, ou Era Digital, em algumas questões específicas correspondentes à sociedade conectada de forma global.

O impacto que a internet causou, e ainda causa, sobre os demais meios de comunicação é significativo. Porque ao menos até o presente, não há centros diretivos nem comandos decisórios na web. A rede universal da internet possibilita a circulação instantânea de informações e elimina a centralização e o controle pelo poder político. Apesar das nossas sociedades terem muitas coisas em comum, são também produto de diferentes escolhas e identidades históricas. A realidade parece indicar que muitos, a maioria dos utilizadores sociais da internet, criam suas próprias identidades online coerentes com as suas identidades off-line. De fato, a crescente diversidade de modelos de sociabilidade é o que determina a especificidade da evolução social nas nossas sociedades. As redes constroem-se de acordo com as escolhas e estratégias de pessoas, grupos ou entidades que se movem na web de acordo com seus valores e conveniências, consignados em escolhas individuais ou comunitárias. Neste contexto, a comunicação de valores constrói-se em torno de sistemas de comunicação porque esta é a principal via que estes encontram para chegar àquelas pessoas que podem partilhar os seus valores, e partir daí atuar na consciência da sociedade.

Interação entre os participantes

A internet não é apenas uma tecnologia: é um meio de comunicação e constitui a infraestrutura material de uma forma organizativa concreta: a rede. Logo, mais que o surgimento de uma sociedade on-line, presenciamos uma apropriação da internet por redes sociais. Com isso, uma nova forma de organização comunitária está surgindo utilizando-se das novas tecnologias: as comunidades virtuais, que são redes de laços interpessoais que proporcionam sociabilidade, apoio, informação, um senso de integração e identidade social.

A internet tem, hoje, profunda relação com os movimentos sociais e políticos do mundo e converteu-se no componente indispensável do tipo de movimentos sociais que estão a surgir na sociedade em rede. A tecnologia da internet permite expressões de protestos, mobilização em torno de valores culturais e age para mudar os códigos de significados nas instituições e na atividade social. Por outro lado, Lévy destaca que a conexão da humanidade não acarreta igualdade no sentido mais favorável aos princípios de liberdade e de fraternidade, mas que também é um poder nascido da capacidade de aprender e de trabalhar de maneira cooperativa num contexto social.

Os movimentos sociais são confrontados com a necessidade de contrariar o alcance local com o impacto global. A tecnologia da internet permite a estes movimentos mobilizarem-se na construção da nova sociedade. Com efeito, a Internet proporciona, em princípio, um canal de comunicação sem centro de comando e, assim, a interatividade permite aos cidadãos solicitar informação e expressar sua opinião. Pierre Lévy diz que em vez de existir um centro emissor todo-poderoso como também afirma Castells, a comunicação na internet emerge da interação entre os participantes.

Fonte: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/_ed781_sociabilidade_tecnologia_da_internet_e_comunicacao/

TEXTO 2

SOCIABILIDADE VIRTUAL EM TEMPOS DE COVID-19

“Happy-hour da firma nesta sexta, depois do expediente. Acesse o link abaixo.”

Verão, sol, confinamento, e internet sobrecarregada. Isolamento e solidão mesmo, só quando a rede trava ou cai. E depois de desligar o vídeo. Em tempos de covid-19, nos forçando ao distanciamento social e reclusão, o computador e o celular tornam-se, de fato, ferramentas essenciais para trabalho e, principalmente, para a sociabilização.

Esses objetos ganham maior status e importância a cada dia, caracterizando um marco para história e crítica do campo de estudos do design. Hoje entendemos videoconferência e realidade virtual como o novo normal, para além de uma ferramenta ou um mero meio de apoio à comunicação. A evolução da tecnologia digital é discutida extensivamente desde seus primeiros experimentos na década de 1960, e traz à tona uma série de questões cada vez mais evidentes da relação (e codependência) entre o homem e a máquina.

Em 1968, Dr. Ivan Sutherland e sua equipe criaram o que ficou conhecido como um dos primeiros experimentos com realidade virtual (sigla em inglês HMD, “head mounted display”) no mundo. A parceria entre laboratórios do MIT (Massachusetts Institute of Technology) em Boston e da Universidade de Utah trazia uma nova experiência exclusiva ao usuário: uma vez usando a máquina, era possível enxergar objetos que não estavam na sala, e em três dimensões!

UM MECANISMO QUE POSSIBILITA A UNIÃO DE DUAS IMAGENS E ENCURTAMENTO DE DISTÂNCIAS AJUDA, MAS QUANDO COLOCADO COMO A ÚNICA FORMA DE SOCIALIZAÇÃO, DEIXA A DESEJAR

A sensação de volume e perspectiva, no entanto já havia sido alcançada anteriormente com dispositivos mecânicos muito menos complexos. Referindo-se às experiências anteriores, em 1971, o artista e inventor palestino Vladimir Tamari escreveu “Desenhando em três dimensões”, um texto curto em que descreve seu contato com um mecanismo capaz de “tra-

duzir” o espaço físico por meio do desenho. Assim como os atuais óculos 3D, a ferramenta de Tamari funde duas imagens em uma. Sem esse objeto, os dois desenhos seriam incapazes de criar uma terceira dimensão. A ferramenta, portanto, não apenas possibilita esse novo ângulo e visão, mas é essencial à comunicação do artista. Tamari vê o potencial desse objeto além de sua capacidade técnica: a junção de duas paisagens simboliza a unificação e encurtamento de distâncias. Separadas, as paisagens estariam incompletas. Portanto, esse instrumento ajuda a traduzir o espaço e seu discurso.

Com a chegada da era digital, as discussões sobre o “futuro” e encurtamento de distâncias são levadas a um novo patamar. Se, por um lado, o movimento hippie e uso de lisérgicos como LSD crescia exponencialmente no final da década de 1960, dando abertura à ideia de “viagem” além do espaço físico, por outro, guerras e disputas contribuíam para que diferentes mundos, espaços e ideias se afastassem cada vez mais. Nesse contexto, o incentivo para pesquisas relacionadas à computação e comunicação, como as de Dr. Sutherland, eram abertamente financiadas por departamentos militares de defesa.

Link para matéria: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/debate/2020/Sociabilidade-virtual-em-tempos-de-covid-19>

Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

NOVAS FORMAS DE SOCIABILIDADE NA ERA VIRTUAL

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- demonstrar domínio da escrita padrão;
- manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

FOLHA DE REDAÇÃO

TEMA:

[illegible]



REDAÇÃO SOB MEDIDA

**Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você ser aprovado.**

»»» O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.

#VEM SER GRAN



Quero passar na prova discursiva